



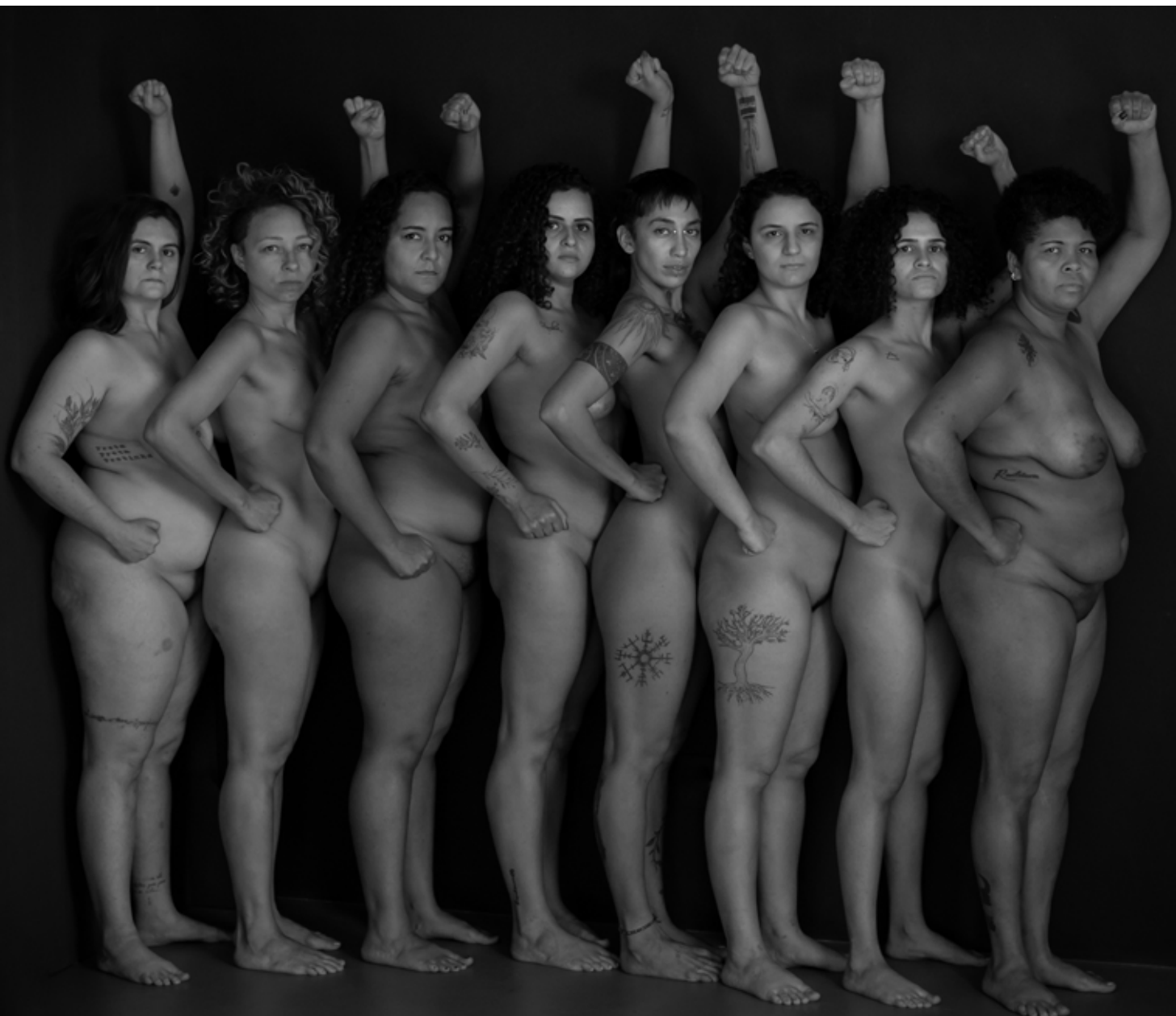
Poesia com elos

25ª edição

Pamela Facco







Poesia com elos

Resiliência

Hoje é aniversário de 2 anos da revista do POESIA. Não poderíamos comemorar com maior potência do que com um ensaio coletivo exclusivo feminino. Incluir os homens, foi um processo natural que o projeto precisou passar para se agigantar ainda mais, mas estar entre irmãs em um momento emblemático como o aniversário de dois anos de uma de nossas etapas foi acolhedor demais. Pode parecer besteira, mas para artistas e projetos independentes cada ano de resistência é como uma vida inteira. A força dessa ideia e a consistência dos nossos elos é que mantem esse projeto vivo, eu os agradeço sempre por existirem junto a mim, lado a lado. sobre essa edição, reparem na força individual versus a força coletiva dessas mulheres e tente se apropriar dessa potência. As nossas histórias ficaram ecoando na estrutura das montagens e cada fotografia é um grito de resistência, cada abraço simboliza nossa rede de apoio e nosso espaço de paz no mundo.











Resistência - Além da arte

O mundo é um lugar inóspito para almas grandes e sensíveis. Parece que não há um mísero espaço de paz assegurado para o ser humano que contém ao mesmo tempo cérebro e coração.

O comportamento social agressivo e ditatorial de vinte por cento da população de baixo intelecto e de alma podre é protegido pelo sistema das mídias sociais.

Eu não gostaria de vincular o instagram e o Tiktok, por exemplo, como partes estruturais do problema da nossa civilidade, mas da maneira como foram elaboradas as suas diretrizes, de forma omissa e irresponsável, eles acabam por fomentar o ódio gratuito às vulnerabilidades humanas.

Esse mecanismo de não averiguar nem qualificar denúncias e derrubar, silenciar e executar perfis arbitrariamente deu grande poder para grupos antes inexpressivos e violentos, mas que hoje, tem mais direitos sobre as nossas vozes do que nós mesmos. As mídias sociais da maneira como funcionam hoje, acabam por aniquilar a possibilidade do progresso em prol da liberdade da mulher e da valorização das vidas dos vulneráveis.

Todos passamos grande parte de nosso tempo nos alimentando pelos conteúdo que circulam nessas redes, mas se tudo que é postado com embasamento científico, político, ético e artístico, for derrubado por grupos reacionários, qual será esse alimento dado para nossa sociedade?

Fake news, racismo, xenofobia, homofobia, misoginia, violência e pedofilia?

É esse o conteúdo permitido? É com isso que devemos nos apropriar e gerar conteúdo para não termos nossas vozes aniquiladas? E se sim, de que vale o direito dessa voz?

Tudo esta sendo construído para ficarmos cada vez mais tempo conectados dentro dessa realidade virtual, porém somos obrigados a apenas consumir aquilo que o robô analisa como inofensivo as culturas mundiais globais, mas as culturas precisam debater seus tabus, questionar suas violências, refletir sobre seus preconceitos e evoluir, mas com essa estrutura a democratização da informação está resumida a uma inteligência artificial que esta programada a rechaçar tudo que difere do padrão conservador.

Logo esses aplicativos todos corroboram para o retrocesso das questões humanitárias.









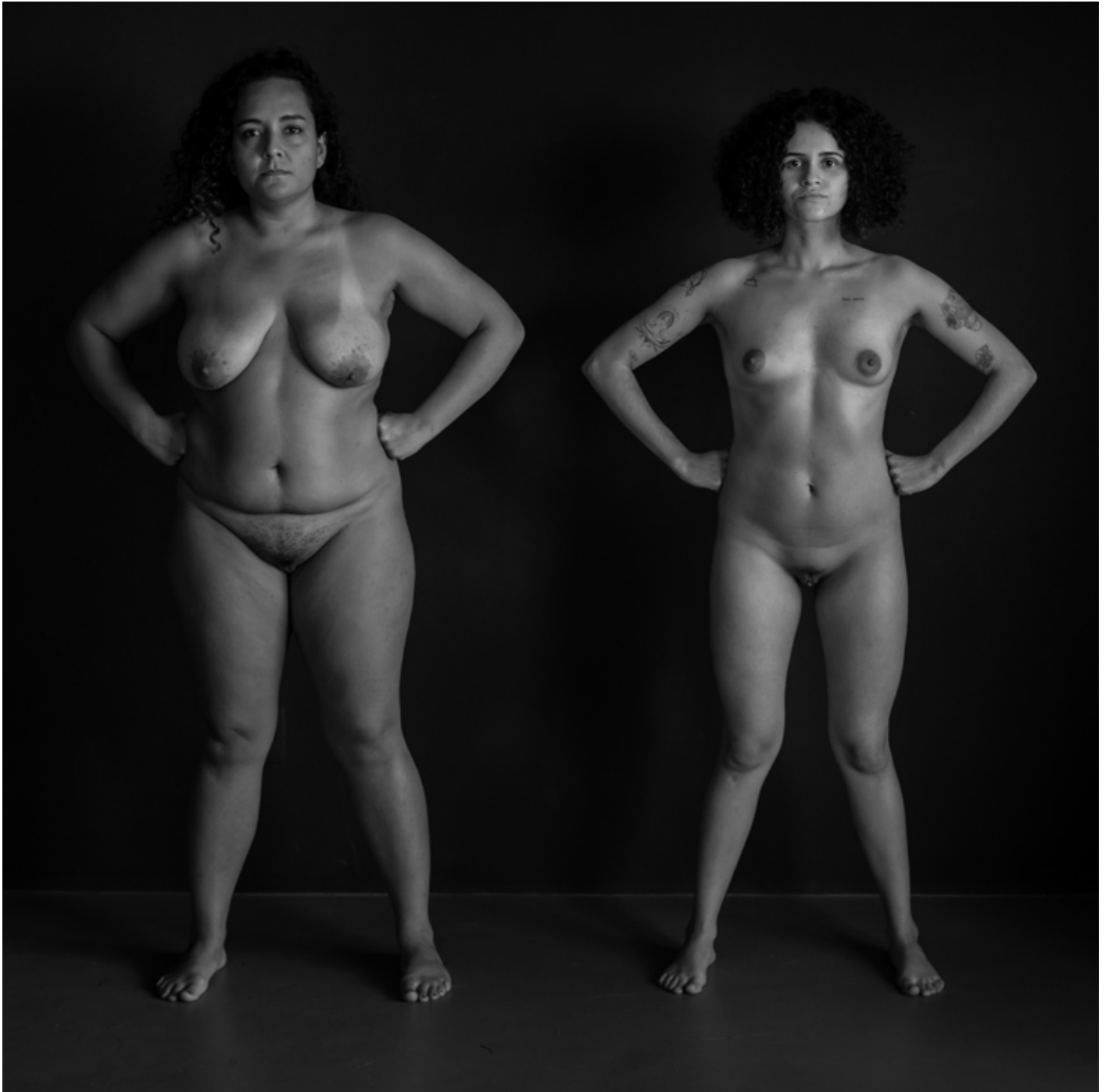












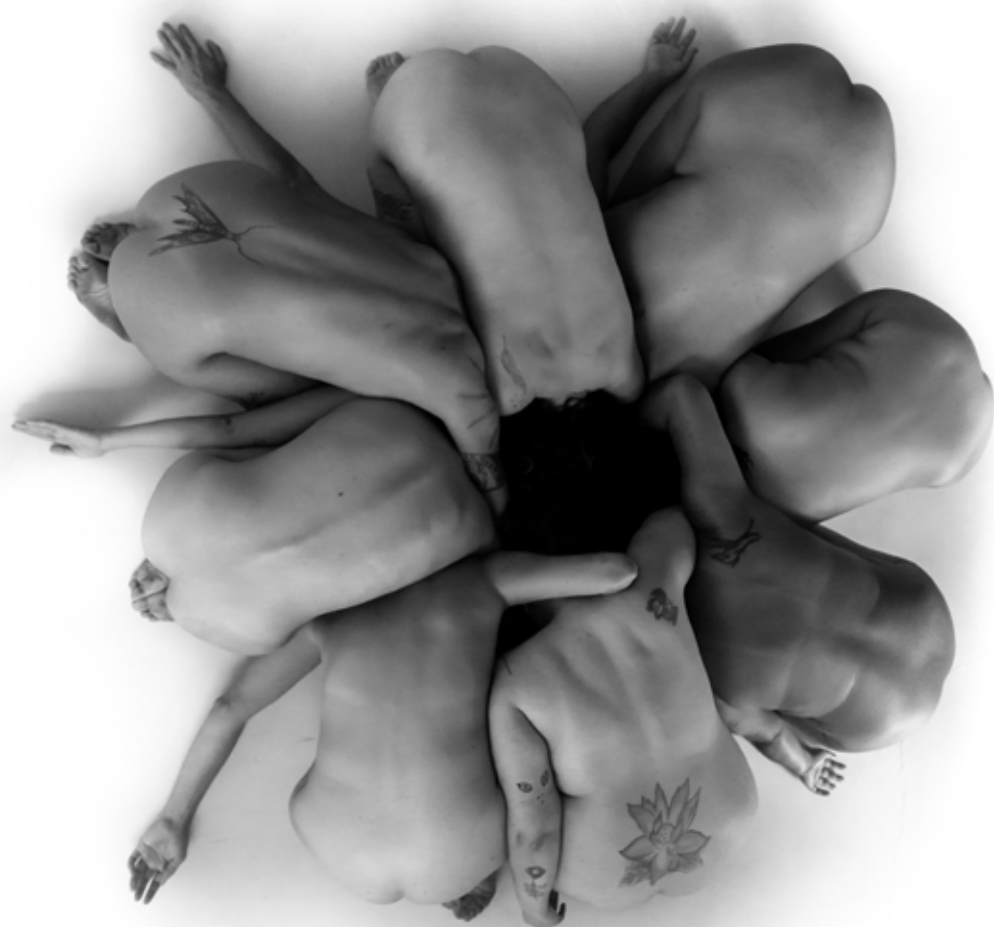
























































Profunda gratidão à todos Elos da minha poesia.

Poesia com elos

25^a edição

Pamela Facco

Junho de 2022